

# Tucano anuncia esta semana planos contra desemprego

*Outras prioridades que constam do programa são a consolidação da estabilidade e a erradicação da fome*

CHRISTIANE SAMARCO

**B**RASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso vai anunciar durante os próximos dias de campanha vários projetos para criar empregos no segundo mandato, mas não promete o fim do desemprego no Brasil em quatro anos. A taxa média de desemprego nas áreas metropolitanas hoje é de 8% e o objetivo de Fernando Henrique é reduzi-la à metade no próximo governo.

O coordenador do programa da reeleição, Carlos Américo Pacheco, salienta que a menor taxa de desemprego da história brasileira foi de 4,5%. Segundo avaliação feita ontem por ele, se os números atuais caírem para esse patamar recorde, o futuro governo terá alcançado bons resultados. "Ninguém em sã consciência planeja o desemprego zero", diz Pacheco.

A meta do candidato do PT à presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, de criar 15 milhões de empregos, foi até motivo de piada no comitê nacional de seu principal adversário há 15 dias. Em uma reunião que contou com a presença da primeira-dama, Ruth Cardoso, um técnico que cuida do programa de Fernando Henrique avaliou que Lula terá de convocar crianças para o trabalho, se quiser ocupar os 15 milhões de empregos que promete criar.

A equipe do presidente toma como referência a estimativa de crescimento da População em Idade Ativa, que aponta o ingresso de mais 7 milhões de pessoas ao mercado de trabalho nos próximos quatro anos. "Este número não é mágico; parte da necessidade de criação de postos de trabalho", insiste o coordenador do programa.

Pacheco explica que o programa da reeleição terá quatro grandes objetivos. Vai tratar da consolidação da estabilidade, do crescimento econômico com criação de empregos, da erradicação da fome e da indigência e da co-responsabilidade da sociedade na execução das políticas públicas, como forma de garantir melhor uso dos recursos e serviços.